

**EXPERIÊNCIA DE CUIDADOS E HUMANIZAÇÃO EM UTI NEONATAL –
GRUPO DE PAIS ENLUTADOS**

Salcedo, E. A. C.¹; Bianchi, M. O.²; Duarte, C. A. M.²; Souza, J. L.¹; Costa, S. M. M.²; Batista, P. M. C.²; Cardoso, S. M. S.²; Marba, S. T. M.²; Camy, L. F. S.²; Barbosa, F. S.²; Perina, E. M.³; Petreca, P. P. C.²; Carvalho, F. L.² - ¹CAISM - UNICAMP - NEONATOLOGIA; ²CAISM UNICAMP - NEONATOLOGIA; ³Centro Infantil Boldrini - Setor de Psicologia

No cotidiano de uma UTI Neonatal a Equipe se depara frequentemente com vivências referentes ao adoecimento e a morte. Os envolvidos nesse processo, paciente, família e equipe multiprofissional, precisam de espaços para externalizar e elaborar os medos, as angústias e os conflitos desencadeados pela morte do bebê. Na busca de medidas de enfrentamento destas questões formou-se o grupo de Cuidados Paliativos na UTI Neonatal do CAISM/ UNICAMP em fevereiro de 2002. Desde então essa equipe vem discutindo e implementando ações e protocolos visando trabalhar os aspectos da morte, terminalidade e do luto e tornar a assistência mais humanizada. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Equipe com pais que vivenciaram a perda de seus filhos. O grupo de Pais Enlutados se reúne desde 2003 e até o momento foram atendidas 87 famílias em 40 reuniões. Através dessa abordagem, os familiares tem esclarecimentos sobre o óbito e recebem suporte emocional para lidar com as angústias referentes ao processo de enlutamento. Essa proposta de intervenção possibilita também um espaço de escuta para a família poder reconhecer e nomear os sentimentos presentes, reviver os acontecimentos com os esclarecimentos e a continência do grupo o que favorece lidar com o luto, detectar fatores de risco permitindo a reorganização emocional para a retomada da vida cotidiana.